

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO
INSTITUTO BAIANO DE ENSINO SUPERIOR**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
PERÍODO DE 2014**

**SALVADOR/ BA
2014**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2014

Prof. Daniel Jorge dos S. B. Borges

Diretor

Profa. Renata Brito Rocha Landeiro

Representante Docente

Cléria Santos Gonçalves Bohrer

Representante da IES

Alessandro da Silva

Representante Técnico - Administrativo

João Paulo Anjos França

Representante Discente

Diego Santos Rodrigues

Representante Egressos

Mariana Montoni

Representante Sociedade Civil Organizada

PERÍODO DE MANDATO DESTA CPA:

01/01/2014 a 31/12/2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. METODOLOGIA

3. RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2014

3.2. Sensibilização

3.3. Peças de divulgação

3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação

4. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2014

5. CRONOGRAMA

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2014.



1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A auto avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada um dos **05 eixos** preestabelecidas pelo SINAES.



OS 5 EIXOS DE AVALIAÇÃO:

E01 Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

E02 Desenvolvimento Institucional

A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

E03 Políticas Acadêmicas

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A comunicação com a sociedade.

Políticas de atendimento ao estudante.

E04 Políticas de Gestão

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

E05 Infraestrutura

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Este relatório apresenta também:

- a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e
- b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2013/14, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a auto avaliação também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais** e **Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d - elaboração de relatório e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, fazendo uso de formulário eletrônico de pesquisa e entrevistas com chefes de setores e funcionários envolvidos nos processos.



FONTES DE INFORMAÇÃO

São utilizados como fontes de informação todos os relatórios de comissões externas do Ministério da Educação que, durante o período vigente, tenham sido elaborados pelos avaliadores.

Os relatórios gerados através das avaliações do ENADE também são analisados e seus resultados computados em face dos cinco eixos avaliativos.

Em face da necessidade de avaliar aspectos que podem variar muito de um semestre para outro, como a dedicação do corpo docente, por exemplo, a comissão optou por fazer uso de várias fontes de informações além da pesquisa formal através dos formulários eletrônicos.

Há, ainda, formulários que são respondidos ao longo de todo ano pelos membros da comunidade que fazem uso dos serviços gratuitos da Clínica Escola de Fisioterapia e do Escritório de Assistência Jurídica e Mediação do curso de Direito.

Assim, para chegar às conclusões expostas neste relatório, foram utilizados:

Entrevistas com chefes de setores.
UMA PESQUISA ANUAL, realizada junto aos públicos técnico-administrativo, docente e discente onde aspectos dos 5 eixos são abordados.
DUAS PESQUISAS SEMESTRAIS realizadas junto aos discentes onde aspectos pedagógicos como desempenho dos professores são analisados detalhadamente.
FORMULÁRIOS DE PESQUISA PERMANENTES, aplicados junto à comunidade usuária dos serviços gratuitos da Instituição.
Análise profunda dos relatórios gerados pelas equipes do Ministério da Educação de avaliação externa.
Análise profunda dos relatórios gerados pelos cursos avaliados no ENADE.



3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2014

Data	Pauta da Reunião
23/04/2014	Cronograma de ações da CPA, nomeação de novos integrantes.
11/06/2014	Elaboração do novo questionário de pesquisa, inclusive dos questionários da comunidade. Aprovação de campanha dos resultados de 2013.
22/10/2014	Discussões a respeito dos novos questionários, seus eixos avaliativos e finalização dos mesmos. Aprovação de campanha de sensibilização.
26/11/2014	Discussão dos resultados e início da elaboração do relatório.
25/02/2015	Finalização do relatório e elaboração de cronograma para 2015.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas no ano de 2014						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de veiculação	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2014						
	Cartaz	Jun a Nov	x	x	x	x
	Panfleto	Nov	x	x	x	
	Site Institucional	Jun a Nov	x	x	x	x
	Wall Paper Computadores	Jun a Nov	x	x	x	
	Ações em Sala de aula	Nov	x	x	x	
	Email Marketing	Jun a Nov	x	x	x	x

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Entendimento dos objetivos e benefícios da CPA por parte do corpo discente.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Divulgação do processo de sensibilização foi ainda mais abrangente que no ano anterior. Adesão e compreensão do processo, por parte dos colaboradores, aumentou muito.

3.3 Peças de divulgação



VENEM AÍ A CPA 2014

Mais uma vez a Comissão Própria de Avaliação aparece para ouvir você e ajudar com melhorias para sua faculdade.

Graças a sua participação na última CPA, foram criados mais espaços para estudo, além do aumento do acervo da biblioteca.

Fique atento, em breve os novos links serão divulgados para você preencher a pesquisa. Opine, solicite, sugira, participe. Afinal, todos saem ganhando!

PARTICIPE E CONTINUE MELHORANDO A SUA FACULDADE!

Comissão Própria de Avaliação

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade **Ibes**

Facsal ISEC

Qualidade de ensino acessível.



VENEM AÍ A CPA 2014

PARTICIPE E CONTINUE MELHORANDO A SUA FACULDADE!

Faculdade **Ibes**

Facsal ISEC

Qualidade de ensino acessível.

3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados no ano de 2014							
Ano	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2014	Questionário	22/10	20 a 13/11	X	X	X	
2014	Questionários permanentes	11/06	Junho a dezembro				X
2015	Relatório Final	25/02		X	X	X	

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Adesão da comunidade acadêmica (DISCENTES) foi mais baixa que no ano anterior, abrangendo 23,5%.</p> <p>Todos os formulários passaram por reformulação a fim de serem adaptados às novas recomendações do MEC, o que demandou mais tempo e atrasou a aplicação dos questionários.</p>
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Adesão do corpo de funcionários e docentes foi mais alta que nos anos anteriores, beirando os 100% de adesão.</p> <p>Velocidade na tabulação e na disponibilidade dos dados.</p>

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação	Data de Término da Tabulação
2014	30/11	30/11
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Não houve dificuldade detectada no processo de tabulação pela web.	

3.6. Quadro resumo comparativo dos Conceitos, potencialidades e fragilidades apontadas pelas avaliações externas ocorridas no exercício de 2014.

TIPO	DATA	CURSO	CONCEITOS				POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS
			1	2	3	F		
Renovação de Reconhecimento.	23 a 26/11/14	Ciências Contábeis	3,4	3,9	3,3	4,0	PPC, Políticas Institucionais, Objetivos do Curso, Perfil do Egresso, Metodologia, Procedimentos de Avaliação, Atuação / experiência / regime de trabalho do Coordenador, regime de trabalho / experiência de campo e de magistério dos docentes, espaço para coord. Curso e serviços acadêmicos, periódicos especializados	Produção científica
Regulação	26 a 29/11/14	Estética e Cosmética	3,3	3,5	3,5	3,0	Contexto educacional, Atividades complementares, Apoio ao discente, procedimentos de avaliação, CPA, experiência docente e de campo e regime de trabalho do coord., regime de trabalho e experiência docente e de campo do corpo docente, salas de aula, acesso dos alunos aos equipamentos de informática, bibliografias básica e complementar, laboratórios especializados,	Titulação do corpo docente, produção científica, periódicos especializados,

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2014.

E01 Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	
Fato(s) a destacar: A divulgação deve melhorar muito e deixar bem claro para os alunos O QUE É e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela CPA.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Persiste a relativa falta de conhecimento dos discentes a respeito da CPA já apontada em avaliações anteriores, a despeito da melhoria contínua da sua divulgação.- Falta cultura e interesse na auto avaliação.- Adesão menor em relação ao ano anterior por parte dos Discentes (23,5%).- Docentes demonstram relativo desconhecimento a respeito dos problemas apontados na CPA de 2013 que foram solucionados em 2014.- 40% dos discentes apontam que os meios de divulgação poderiam ser mais eficientes.- 43% dos discentes não sabem responder se os problemas apontados na CPA de 2013 foram resolvidos em 2014.- Percebe-se em grande parte das respostas dos Discentes que estes não entenderam a pergunta, gerando respostas aleatórias.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilidade no site os documentos da CPA: Resoluções, Portarias e Relatórios.- Interesse e motivação por parte dos membros da CPA.- Melhora na adesão em relação aos anos anteriores dos públicos Docente e Técnico Administrativo.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação.- Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes.- Passar a divulgar através do Facebook da Faculdade campanha de motivação.- Divulgar a CPA e seus resultados através de e-mail mkt e no portal dos professores.- Divulgar a CPA e seus resultados através de e-mail mkt, rede social, e coordenadores em sala de aula.- Elaborar pequenos textos de ajuda que expliquem cada questão no formulário dos discentes a fim de diminuir os erros de interpretação.



E02 Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Fato(s) a destacar: Embora os serviços prestados à sociedade sejam de alta relevância, como comprovam os questionários respondidos pela comunidade, grande parte de nossos discentes não sabe nada a respeito.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 25% dos discentes são indiferentes quanto às ações de responsabilidade social da Faculdade. - Produção científica quase nula, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade atendida na IES revelam índices altíssimos de satisfação com os serviços prestados, estrutura física e atenção recebidos. - Muitos comentários revelam a importância do engajamento da IES com a comunidade. Por exemplo: <i>“Eu, Arlete, mãe de Leandro Luis, não tenho do que reclamar. Gostei muito da forma como trataram meu filho. Muito obrigada por tudo, não sei o que seria de mim se não fosse vocês aqui.”</i> - <i>“Vocês fazem excelentes serviços para muitas pessoas que não tem condições de pagar. Espero que este exemplo possa ser copiado por outras unidades.”</i> - O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conteúdo. Há articulação do PDI com o processo de auto avaliação. - Disponibilidade do Regimento Interno na biblioteca (impresso) e na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizadas pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Número crescente (32% maior que em 2013) de atendimentos na Clínica Escola de Fisioterapia e no Balcão de Justiça e Cidadania. - Utilização do espaço da Instituição para atividades relativas à responsabilidade social.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atividades realizadas junto à sociedade civil como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes. - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.



E03 Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

Fato(s) a destacar: Imagem da IES na sociedade não corresponde à alta qualidade de ensino atestada por docentes e discentes, precisando ser revista forma de comunicação focada em preço de mensalidades. Grande desconhecimento por parte do corpo discente sobre o funcionamento e função da ouvidoria.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reclamações quanto à qualidade das aulas em EAD. - A imagem que a Faculdade passa para a comunidade em geral não é positiva, de acordo com os discentes. Vale citar um comentário: <i>“O foco no baixo preço nas ações de marketing da faculdade dão impressão de apenas uma instituição de baixo custo com poucas qualidades, o que não é.”</i> - Ouvidoria é desconhecida pela maior parte dos docentes e discentes.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo a monitoria com bolsas de desconto. - Mural individual para divulgação e promoção de vagas de estágios com envio diário das oportunidades para o mailing dos alunos. - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento psico-pedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAPP. - Quando perguntados a respeito da imagem que a IES passa para seus alunos, os discentes respondem de forma mais positiva quando perguntados a respeito da imagem passada para quem não faz parte da Instituição. Isto denota que a qualidade da Instituição é comprovada por quem a conhece e faz parte dela. - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores de curso apontados como bastante acessíveis e solícitos. - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos discentes. - Presença digital melhorou sobremaneira com a modernização do site institucional, implementação de perfil no Facebook e criação de hot site voltado apenas para o vestibular. - Funcionamento pleno dos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale-conosco. - Uso eficiente do mailing de alunos e professores para, através do e-mail, divulgar informações relevantes. - Divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional. - Programas de apoio (PROUNI, FIES e bolsas institucionais) ao aluno em pleno funcionamento. - Políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes, por meio da bolsa-monitoria; - Implementação de política de desenvolvimento e acompanhamento dos egressos – IAP. - Atendimento Psicopedagógico. - Acesso fácil à direção da Instituição.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir à mantenedora reformulação das aulas de EAD a fim de torná-las mais interessantes e didáticas. - Reestudar a forma de comunicar com o mercado, dando mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade. - Divulgar através dos coordenadores de curso, e-mail marketing e rede social o que é e como funciona a Ouvidoria.



E04 Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fato(s) a destacar: De modo geral o atendimento nos setores melhorou e o nível de satisfação tanto de discentes quanto de docentes aumentou. O corpo técnico administrativo ainda aponta como fato bastante negativo o valor defasado dos salários e a falta de benefícios.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O setor das auxiliares de coordenação recebeu avaliação bastante negativa em relação aos anos anteriores. Fato inédito. - Comentários pontuais acerca da falta de simpatia no atendimento da secretaria e tesouraria ainda se fazem presentes. - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico, apontado pelos colaboradores, novamente. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo. - Ausência de Diretório Acadêmico por falta de interesse do corpo discente. - Baixo número de alunos em função do número de vagas disponíveis.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maioria (discentes e docentes) concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Entre os professores, os funcionários da sala de professores são os que melhor os atendem sendo que 77% afirma que em nenhum setor é mal atendido. - Entre os alunos, os setores da biblioteca, seguida da secretaria, são os que melhor atendem, com 61% e 55% respectivamente. O que representa grande avanço na qualidade de atendimento da secretaria em relação a 2013. - A maioria dos discentes (23%) afirma que nenhum setor atende mal. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho pelo terceiro ano consecutivo. - Excelente comunicação entre os funcionários e chefia, sendo um dos motivos de continuar na instituição. - 73% dos colaboradores considera a comunicação interna eficiente. - Apenas 1,8% dos funcionários consideram que as condições de trabalho não são boas. Número ainda melhor do que da avaliação do ano passado. - Maioria dos funcionários (61%) tem até 4 anos de casa, o que significa maior satisfação no ambiente de trabalho levando a menor rotatividade de pessoal. - A organização e gestão da instituição estão bem estruturadas no que diz respeito à representatividade de colegiados que participam de forma ativa, nas decisões acadêmicas administrativas. - Coordenação atuante e acessível. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.

**AÇÕES
CORRETIVAS**

- Analisar necessidade de treinamento e/ou rodízio de funcionários no setor de auxiliares de coordenação.
- Continuar com a política de treinamento e avaliação contínua dos funcionários da secretaria.
- Implementação de benefícios como tíquete alimentação e reforma da política de salários.
- Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito.
- Conscientizar e estimular o corpo docente a organizar-se a fim de criar o DA da Instituição através das coordenações de curso.
- Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.



E05 Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas, com grande número de reclamações pela falta de linhas de ônibus na área do Campus. Funcionários continuam requisitando vestiário apropriado.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Xerox avaliada com notas medianas, o que enseja um maior cuidado com este setor terceirizado, principalmente no tocante à simpatia e rapidez no atendimento. - Grande número de reclamações quanto aos preços praticados na Cantina. - Corpo docente pede por mais data shows, apesar da relação de um equipamento para cada duas salas de aula. - Reclamações quanto à conservação do laboratório de informática 01. - Tanto alunos quanto funcionários reclamam por mais linhas de ônibus que sirvam a área. - Funcionários continuam reclamando muito por um local para trocar roupa e tomar banho.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Apenas 5% dos discentes e 0% dos docentes afirmaram que as instalações do Campus não atendem às necessidades dos cursos. Resultados melhores do que os do ano anterior. - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Salas de aulas com ventilação e iluminação suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Acessibilidade TOTAL no Campus para os portadores de necessidades especiais. - Reclamações quanto ao acesso aos banheiros do PA2 em dias de chuva. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar junto à xerox terceirizada a possibilidade de adotar preços mais razoáveis e melhorar a qualidade do atendimento e organização das pastas e materiais dos professores. - Estudar junto à cantina terceirizada a possibilidade de adotar preços mais razoáveis. - Divulgar de maneira mais evidente entre o corpo docente o sistema de reserva antecipada de equipamentos para que não haja mais observações quanto à quantidade de data shows. - Verificar e solucionar os problemas do laboratório de informática 01. - Estudar a possibilidade de fretar van que faça o transporte dos alunos do Campus até a Av. Paralela e Orla. - Continuar insistindo junto à Prefeitura para que mais linhas de ônibus sejam disponibilizadas na área, como já vem sendo feito desde 2012. - Insistir junto à mantenedora por uma solução que proporcione vestiário para os funcionários.

5 – CRONOGRAMA PROPOSTO PARA 2014

2014	
MARÇO	Nomeação de novos membros, quando necessário. Definição de ações a serem divulgadas. Elaboração de campanhas (Resultados e sensibilização)
ABRIL	Veiculação dos resultados. Análise das avaliações externas.
MAIO	Entrega do relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
JUNHO	Análise dos questionários de pesquisa e proposta para alteração.
JULHO	
AGOSTO	Sensibilização
SETEMBRO	Consolidação e aplicação dos questionários.
OUTUBRO	Entrega do relatório Final
NOVEMBRO	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados.
DEZEMBRO	Definição do cronograma de 2015



6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Processo da auto avaliação é uma ferramenta poderosa e necessária para as mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação da comunidade acadêmica com a sociedade civil. Esta realidade já foi percebida pela Instituição e plenamente adotada como forma de ajuda na condução das decisões administrativas.

Buscando responder a todas as exigências do SINAES todos os questionários e linhas de pensamento foram adaptados os cinco eixos avaliativos. Este processo mostrou-se demorado e trabalhoso, mas surtiu excelente efeito de renovação dos questionamentos e processos praticados pelas comissões anteriores.

Estas adaptações terminaram por adiar a aplicação dos questionários e a posterior elaboração deste relatório. Este fato talvez tenha sido o maior responsável pela baixa adesão por parte dos alunos, uma vez que a divulgação foi consistente, como nos anos anteriores.

Com a consciência dos benefícios apresentados pelos resultados do processo avaliativo, a maioria dos integrantes da CPA participaram ativamente das reuniões no ano de 2014 e contribuíram com dados relevantes para a gestão da CPA.

Foram analisados também os relatórios gerados pelos cursos que passaram pelo ENADE neste ano assim como os relatórios das avaliações externas, que foram complementos fundamentais para a conclusão deste relatório.

Estas análises foram profundamente discutidas no âmbito desta comissão e debatidas com a Direção e Coordenação Pedagógica. Esta simbiose, já característica de outros anos, demonstrou ser uma saudável saída para a melhoria dos relatórios emitidos pela CPA bem como garantia maior do envolvimento dos setores executivos e pedagógicos na implementação dos aspectos apontados como necessários.

Ao longo de 2014 foram corrigidas muitas deficiências apontadas no relatório anterior entre elas podemos destacar: lugar para apoio aos estudos na biblioteca, melhoria do wi-fi no Campus, melhoria do site, implantação de novas maneiras de se comunicar junto ao público, com a implantação de fan page em rede social e hot site voltado para captação de alunos, entre outras.

Esta comissão fecha o ano de 2014 com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão.